

Menino desenvolve dermatose rara por usar notebook apoiado na barriga; veja os riscos

Category: GERAL, SAÚDE

escrito por Maria Luiza | 11 de setembro de 2026



Médicos do University Hospitals of Leicester NHS Trust, no Reino Unido, fizeram um alerta sobre o eritema ab igne, conhecido popularmente como “síndrome da pele tostada”. A condição foi identificada em um menino em idade pré-escolar que desenvolveu lesões na região do abdômen após passar várias horas por dia com um notebook apoiado diretamente sobre o corpo.

O eritema ab igne é uma alteração dermatológica provocada pela exposição repetida e prolongada ao calor. Apesar de ser considerada rara, a condição também tem sido observada entre crianças e adolescentes, especialmente com o aumento do uso de aparelhos eletrônicos próximos à pele.

O que é a síndrome da “pele tostada”?

A condição ocorre quando uma determinada região do corpo fica exposta ao calor por longos períodos, mesmo que a temperatura não seja suficiente para provocar uma queimadura convencional.

As lesões costumam aparecer como manchas avermelhadas, arroxeadas ou acastanhadas, formando um desenho semelhante a

uma rede ou malha. Também pode haver descamação e alterações na pigmentação da pele.

Historicamente, o problema era mais comum em pessoas que permaneciam por muito tempo próximas a lareiras, aquecedores ou que utilizavam bolsas de água quente. Atualmente, notebooks e outros aparelhos que produzem calor também podem estar relacionados aos casos.

Menino usava notebook sobre o abdômen

Segundo o relato dos médicos, o menino recebia educação domiciliar e passava cerca de oito horas por dia utilizando o notebook para realizar atividades escolares. Em vez de colocar o equipamento sobre uma mesa, ele costumava apoiá-lo diretamente sobre o abdômen.

Como o calor do aparelho não provocava dor intensa, bolhas ou uma queimadura imediata, a criança não percebeu inicialmente que a pele estava sendo afetada. Na primeira avaliação, a equipe médica investigou outras possíveis causas para as alterações. Exames de sangue e tomografia não indicaram um problema grave, e o menino recebeu alta.

Duas semanas depois, porém, ele retornou ao hospital com piora das lesões. A alteração havia se espalhado pelo abdômen e apresentava descamação. Ao investigar os hábitos da criança, os médicos identificaram a exposição prolongada ao calor do notebook como a provável causa.

Em casos leves, as marcas podem desaparecer gradualmente após a interrupção da exposição ao calor. No entanto, alterações mais intensas podem permanecer por longos períodos ou até se tornar permanentes.

Como evitar a síndrome da pele tostada?

Para reduzir o risco, a recomendação é evitar o uso prolongado de notebooks diretamente sobre o abdômen, pernas ou outras

partes do corpo. O equipamento deve ser colocado sobre uma superfície adequada, que permita ventilação.

Especialistas também alertam que lesões crônicas provocadas pelo calor, embora raramente, podem estar associadas a alterações mais graves, incluindo câncer de pele. Manchas persistentes, descamação, feridas ou mudanças na aparência da pele após exposição frequente ao calor devem ser avaliadas por um dermatologista.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
11/09/2026/07:21:34

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[Da Venezuela para Itaituba: motorista parceiro da Maxim conquista estabilidade e compra moto nova após migrar para o Brasil](#)